

INFLUÊNCIA DO PERIPARTO NA CONTAGEM DE OVOS DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM OVELHAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Mailson Gugel¹, Henrique Silla Lopes de Almeida², Fernanda Cristina de Britto¹, Franciane Dini Zamproga¹, Ronaldo Carlesso¹

¹ Alunos de Graduação em Medicina Veterinária, FAI Faculdades. E-mail: gugelguel@com.br; brito@com.br; zamprognazamproga@com.br; carlessocarlesso@com.br; ² Médico Veterinário, Mestre em Zootecnia, Prof. FAI Faculdades. E-mail: henrique.vet@seifai.edu.br

Resumo - A eficiência no controle das parasitoses gastrointestinais de ovinos é dependente de um adequado manejo estratégico. Neste contexto, o conhecimento pleno dos fatores que envolvem situações de parasitismo fornece os subsídios necessários para o desenvolvimento de um manejo sanitário adequado. Desta forma o presente trabalho apresenta dados preliminares da influência do parto na contagem de ovos de parasitas gastrointestinais em ovelhas. Foram utilizadas 40 ovelhas em terço final de gestação e 40 recém paridas, as quais tiveram suas fezes coletadas para a realização de exames parasitológicos. Através da análise de correlação do resultado dos exames com o estado fisiológico dos animais verificou-se a correlação positiva entre as variáveis avaliadas (26,02%). Desta forma concluiu-se que ocorre um incremento na contagem de OPG entre terço final de gestação e nos primeiros dias de lactação.

Palavras-Chave: lactação, ovinos, parasitas, prenhes

PERIPARTUM INFLUENCE ON THE GASTROINTESTINAL PARASITES EGGS COUNT IN SHEEP: PRELEMINARY RESULTS

Abstract - The efficiency in the control of gastrointestinal parasites in sheep depends on an adequate strategy management. In this context, the full knowledge of the factors involved in situations of parasitism provides the necessary subsidies to develop an appropriate health management. In this way this paper presents preliminary information about the influence of peripartum on egg count of gastrointestinal parasites in sheep. Were used 40 sheep in the final third of pregnancy and 40 newly calved, which had their feces collected for parasitological examinations. Through the correlation analysis of the results of tests with the physiological state of animals there was a positive correlation among the variables investigated (26.02%). Thus it was concluded that there is an increase in mean OPG count on the final third of gestation and the first days of lactation.

KeyWord: lactation, parasites, pregnancy, sheep

INTRODUÇÃO

Os prejuízos causados por parasitismo gastrointestinal na ovinocultura são muito grandes e devastadores em qualquer sistema de criação. O controle das helmintoses em sistemas de produção de ovinos é essencial para a maximização dos ganhos econômicos e genéticos nessa atividade.

Neste contexto, o uso indiscriminado de drogas anti-helmínticas e manejos inadequados somente tem elevado os custos de produção e predispondo à ocorrência de resistência parasitária nos rebanhos.

A utilização criteriosa e adequada de drogas antiparasitárias e o manejo estratégico de combate às helmintoses gastrointestinais de ovinos

representam as únicas formas possíveis de minimização destas perdas. Desta forma, somente o pleno entendimento dos fatores envolvidos poderá indicar qual o manejo e tratamento são mais adequados para cada situação.

O estado fisiológico das ovelhas hospedeiras tem demonstrado possuir uma grande influência no grau de infecção por nematódeos gastrointestinais (Shubber et.al., 1981). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo verificar a influência do período gestacional e de lactação na contagem de ovos por grama de fezes de ovelhas, e desta forma produzir subsídios que permita a elaboração de um manejo anti-helmíntico adequado.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no extremo oeste de Santa Catarina, região sem tradição em ovinocultura, onde a produção de ovinos é caracterizada por micro propriedades e rebanhos de pequeno porte, com baixo nível tecnológico e alto nível nutricional dos animais.

A região caracteriza-se por possuir um clima subtropical úmido com média pluviométrica anual de 1810 mm e temperatura média de 25°C.

Foram utilizadas 80 fêmeas adultas sendo, 40 em terço final de gestação e 40 recém paridas, escolhidas aleatoriamente nos rebanhos. Os animais experimentais pertenciam às raças Texel e Santa Inês bem como suas cruzas. Os animais utilizados pertencem aos quatro principais criatórios ovinos da região onde o manejo dos animais caracteriza-se como semi-extensivo, com os animais permanecendo soltos durante o dia e presos em aprisco durante o período noturno.

Os animais estavam naturalmente infestados por parasitas, e tratamentos convencionais com drogas antiparasitárias foram suspensos 30 dias antes do início do experimento.

Para a identificação do estado fisiológico dos animais foi utilizada a palpação da glândula mamária, uma vez que o objeto do estudo eram ovelhas prenhes em terço final de gestação. Animais onde a prenhes foi considerada inconclusiva foram descartados do experimento. A seleção das ovelhas lactantes ocorreu aleatoriamente entre aquelas entre 15 e 45 dias pós-parto.

A determinação do grau de infestação parasitária dos animais foi verificada através da contagem de ovos por grama de fezes (OPG) seguindo a técnica McMaster modificada proposta por Gordon & Withlock (1939). As fezes foram colhidas diretamente da ampola retal dos animais, simultaneamente à determinação do estado

fisiológico.

Para a análise e interpretação dos resultados foi realizada a correlação dos resultados obtidos da contagem de OPG e do estado fisiológico dos animais (prenhez e lactação) através do SPSS 15.0 (Statistical Package for Social Sciences).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diminuição de custos e maior eficácia nos tratamentos é uma constante nas pesquisas para tratamento de parasitoses gastrointestinais de ovinos (Molento et. al.,2004). Estes mesmos autores relatam a necessidade do pleno conhecimento dos fatores envolvidos para um combate eficiente às parasitoses.

De acordo com Shubber et. al. (1981) a lactação em ovelhas está associada a um marcado incremento na aquisição de infecções por nematódeos gastrointestinais, estes autores ainda afirmam que ovelhas durante o terço final de gestação tendem a apresentar uma maior resistência aos parasitas. Uma flutuação da carga parasitária em ovinos é conhecida, em ovelhas o fenômeno "spring rise", ou quebra da imunidade no periparto, ocasiona o aumento do número de ovos de helmintos por grama de fezes (OPG) e da carga parasitária, que ocorre entre o final do parto e o início da lactação, diminuindo após o desmame. Essa queda na imunidade permite um maior estabelecimento de novas larvas e uma maior fecundidade de adultos pré-existentis (Pinto et. al., 2008).

Os resultados obtidos neste trabalho mostram um incremento na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) após o parto, contudo a correlação verificada entre os estados fisiológicos testadas e a carga parasitária mostrou-se fraca (26,02%) como pode ser observado na Figura 1.

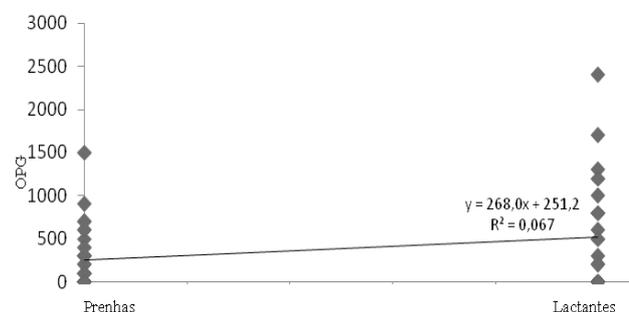


Figura 1. Correlação observada entre estado fisiológico e OPG em das raças Santa Inês, Texel e cruzas.

Para Gennari et. al. (2002), em ovinos e caprinos o fenômeno "spring rise" é mais evidente entre a segunda semana pré parto até a segunda semana

pós parto. Segundo estes autores, o fenômeno consiste em um grande aumento na liberação de ovos pelas ovelhas neste período, o que ocorre enquanto cordeiros jovens estão no pasto.

Para Pinto et. al. (2008) existe uma relação entre a eliminação de ovos de nematódeos gastrintestinais próximo ao parto, evidenciada pelo aumento da carga parasitária estimada pela contagem de ovos por grama de fezes (OPG).

CONCLUSÕES

Com base no que foi verificado e discutido, conclui-se que ocorre um incremento na contagem de OPG entre terço final de gestação e nos primeiros dias de lactação. Este aumento da carga parasitária sugere que um tratamento anti-helmíntico apropriado possa ser utilizado previamente ao parto.

REFERÊNCIAS

- GENNARI, S. M.; BLASQUES, L. S.; RODRIGUES, A. A., et. al. Determinação da contagem de ovos de nematódeos no período peri-parto em vacas. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v.39, n.1, p.32-37, 2002.
- GORDON, H.M.; WITHLOCK, H.V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. **Journal of the Council for Scientific and Industrial Research**, v.12, n.1, p.50-52, 1939.
- MOLENTO, M. B., TASCIA, C., GALLO, A. Método Famacha como parâmetro clínico individual de infecção por *haemonchus contortus* em pequenos ruminantes, **Ciência Rural**, v.34, n.4, p-1139-1145, 2004.
- PINTO, J. M. S., OLIVEIRA, M. A. L., ÁLVARES, C. T., et. al. Relação entre o periparto e a eliminação de ovos de nematóides gastrintestinais em cabras anglo nubiana naturalmente infectadas em sistema semi-extensivo de produção. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**. v.17, s.1, p. 138-143, 2008.
- SHUBBER, A. H., LLOYD, S., SOULSBY, E. J. L. Infection with gastrointestinal helminths. Effect of lactation and maternal transfer of Immunity. **Zeitschrift für Parasitenkunde Parasitology Research**, n.65, 181 – 189p. 1981.